

Vice-reitor palestra e fala sobre a UFFS na Alemanha

Quatro mil quilômetros rodados, 15 palestras, muitas entrevistas e o nome da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) na Europa. Esse é o resumo do balanço da viagem do vice-reitor, Antônio Andrioli, para a Alemanha, em março, para falar sobre o assunto de suas pesquisas: a transgenia.

O nome do professor já estava nos cinemas quando ele chegou. No dia 10 foi lançado o documentário “Verdade Comprada: A transgenia no campo magnético do dinheiro” (tradução livre alemão-português), de Bertram Verhaag, no qual Andrioli é um dos personagens. O filme, que fica em cartaz até o fim de abril, em 32 cinemas alemães, trata dos estudos e da perseguição sofrida por cinco pesquisadores da transgenia. Além de Andrioli, foram personagens do documentário os pesquisadores Ignacio Chapela, mexicano; Árpád Pusztai, húngaro; Jeffrey Smith, norte-americano; e Andrew Kimbrell, também norte-americano.

As palestras, em 15 cidades diferentes, foram ministradas para públicos diversos. Agricultores, ativistas de movimentos ambientalistas e do consumidor, estudantes universitários, pesquisadores e representantes de governos partici-



Divulgação/UFFS

param das discussões. As perguntas do público variaram de acordo com o interesse, segundo Andrioli: “já estava acostumado com os ativistas, que procuram saber mais as consequências para a saúde e para o meio ambiente do uso dos transgênicos. A participação intensa dos agricultores foi a novidade. Eles perguntaram bastante sobre questões socioeconômicas e custos de produção. Os estudantes fizeram perguntas mais técnicas a respeito dos transgênicos”. ↪

LEIA TAMBÉM:

Livro sobre a UFFS é lançado no Campus Erechim

p. 3

Fapergs aprova 15 cotas de iniciação científica para UFFS

p.4

Um ponto foi comum nos debates, no entanto. Segundo o professor, houve pouca defesa dos transgênicos. Na região Sul da Alemanha, conforme Andrioli, o povo costuma ser muito constestador, e, mesmo nesses locais não existiu uma defesa contundente. As discussões renderam artigos na imprensa e uma reportagem na emissora de televisão ARD, maior rede de televisão alemã, considerada de direito público (financiada pelo governo, mas de produção independente).

Durante as palestras, o vice-reitor também falou sobre a UFFS. "Apresentei a universidade, em pelo menos 15 minutos em todas as palestras, sobre a expectativa de construir uma universidade em que a pesquisa e a crítica sejam independentes". As falas podem render: conforme Andrioli, pesquisadores já assinalaram o interesse em montar comitês para visitar a universidade. Além da área da qual é especialista, Andrioli abordou energias renováveis e educação na UFFS em suas palestras, gerando possíveis intercâmbios de conhecimento entre os dois países.



Divulgação/UFFS

Sobre as pesquisas de Andrioli

Andrioli tornou-se referência no assunto transgenia depois de ter sido premiado na Alemanha como estudante estrangeiro do ano 2003 pelo DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico) pelo trabalho desenvolvido durante sua tese de doutorado que abordou a soja orgânica versus soja transgênica (Universidade de Osnabrück, Alemanha). O prêmio o levou a debater o assunto com o então chanceler alemão Gerhard Schröder em rede de televisão nacional e participar de eventos internacionais a respeito do tema.

Para tratar do assunto com o grande público, ele e Richard Fuchs organizaram o livro "Transgênicos: As sementes do Mal – A silenciosa contaminação de solos e alimentos". O livro revela a história da morte de nove vacas tratadas com milho transgênico em uma pequena cidade da Alemanha, em 2002. O relato, os convites para palestras e a apresentação de um relatório sobre o assunto na Comissão de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), em Genebra, deram ainda mais prestígio ao pesquisador.

Conselhos

Consuni inicia votação de Regimento Interno



Na segunda-feira (11) aconteceu a segunda sessão ordinária do Conselho Universitário (Consuni) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O principal ponto da reunião foi o início da votação do Regimento

Interno do órgão deliberativo da instituição, o qual define a estrutura e o funcionamento do Conselho, bem como das câmaras temáticas que fazem parte de sua organização. Antes de iniciar a votação da peça regimental, os conselheiros aprovaram o Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade dos Documentos da UFFS. A próxima reunião do Consuni está marcada para o dia 27 de abril, com a continuidade das discussões em torno dos temas do Regimento Interno do Conselho Universitário.



Reitor

Jaime Giolo

Vice-reitor

Antônio Inácio Andrioli

Diretor de Comunicação

Valdir Prigol

Secretaria

Rachel Comachio Zago

Redação

Adriano Sisnandes (RS 08919 JP)

Lilian Carla Simioni (SC 02120 JP)

Chefe de programação visual

Yusanã Cauê Mignoni

Chefes do serviço de apoio à comunicação

Kelly Cristina Reis (Erechim)

Mariângela Brum Frota (Cerro Largo)

Gilmar Hellmann (Laranjeiras do Sul)

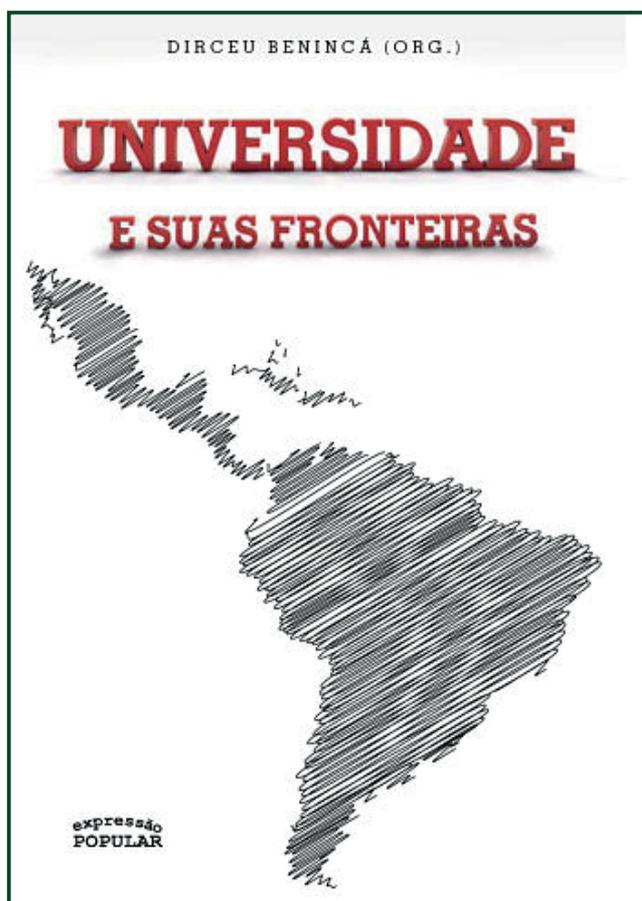
Christiano Castellano (Realeza)

Boletim Informativo da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Diretoria de Comunicação (comunicacao@uffs.edu.br)

www.uffs.edu.br Fone: (49) 2049-1400

Livro sobre a UFFS é lançado no Campus Erechim



O livro “*Universidade e suas Fronteiras*”, que trata da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), será lançado na sexta-feira (15), no auditório do Campus Erechim, a partir das 19h30min. O evento será aberto com uma apresentação musical, seguido de palestra com o professor doutor Luiz Eduardo Wanderley, sociólogo e ex-reitor da PUC/SP, que prefaciou o livro e abordará o tema: A universidade e suas fronteiras - o desafio da construção de uma universidade pública e popular.

Organizado por Dirceu Benincá, doutor em Ciências Sociais pela PUC/SP e coordenador administrativo da UFFS - Campus Erechim, o livro foi publicado pela Editora Expressão Popular, de São Paulo.

A obra é um trabalho coletivo de

seis autores. O primeiro capítulo, intitulado Uma universidade em movimento, foi elaborado por Dirceu Benincá, que também redigiu a apresentação do livro. O segundo capítulo, Classes populares no ensino superior brasileiro: desafios políticos e pedagógicos é de autoria do professor Thiago Ingrassia Pereira, sociólogo, mestre e doutorando em Educação. Anacleto Zanella, secretário da Educação de Erechim, membro do Movimento

Pró-Universidade e Presidente do Conselho Estratégico da UFFS escreve o terceiro capítulo, Universidade, educação básica e o Brasil que queremos.

O quarto capítulo, com o título A experiência do domínio comum na UFFS e as fronteiras do currículo universitário, é uma reflexão do professor Luís Fernando Santos Corrêa da Silva, doutor em Sociologia. A universidade e a formação de professores na contemporaneidade: contribuições para uma crítica política foi produzido pelo professor Roberto Rafael Dias da Silva, doutorando em Educação. O último capítulo, Desafios para uma política cultural na universidade, foi redigido pelo professor Rodrigo Manoel Dias da Silva, mestre e doutorando em Ciências Sociais.

Para o organizador, entre as motivações para a elaboração do livro esteve o desejo de refletir acerca da importância da criação da Universidade Federal da Fronteira Sul para a mesorregião da grande fronteira do Mercosul e entorno. Além disso, ele comenta que os autores procuraram discutir alguns aspectos da vida da universidade, percebidos ao longo do primeiro ano de funcionamento da instituição. Benincá explica que também se buscou pontuar elementos que se constituem em desafios e potencialidades para as instituições universitárias em geral e, particularmente à UFFS, no atual contexto.

Ainda de acordo com Benincá, a educação é um direito social e humano fundamental, inalienável e estratégico. Neste sentido, a UFFS está entre as iniciativas do recente processo de expansão, reestruturação e democratização da educação superior pública com vistas a enfrentar as grandes demandas nessa área. Composta por cinco campi, “a UFFS recobre fronteiras geográficas, sócio-econômicas, culturais e de outras ordens. Situa-se também em uma fronteira de projetos, tendo que decidir entre orientações mais tradicionais e conservadoras ou perspectivas mais inovadoras, inclusivas e populares de universidade”.

Esta é a primeira obra que aborda as experiências da UFFS desde a sua implantação e reflexões sobre o cotidiano da instituição. O livro estará à venda pelo valor de R\$ 15.



Fapergs aprova 15 cotas de iniciação científica para UFFS



A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) acaba de receber mais uma notícia importante para a consolidação da pesquisa na instituição. Na terça-feira (8), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) aprovou a destinação das primeiras 15 quotas de bolsas aos alunos dos campi gaúchos de Cerro Largo e Erechim da UFFS.

O edital Probic/Fapergs é destinado a atender às demandas de instituições de ensino ou de pesquisa interessadas em obter bolsas de iniciação científica a serem distribuídas aos estudantes dos cursos de graduação.

A proposta foi enviada à Fapergs pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS. As bolsas do Probic visam desenvolver nos estudantes o interesse pela pesquisa científica e complementar sua formação acadêmica, e estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação no processo de investigação científica, otimizando a capacidade da instituição, na formação de profissionais altamente qualificados. As bolsas terão duração de 12 meses, com valor mensal correspondente a R\$ 360.

Nas próximas semanas a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS lançará o edital definindo os critérios e os procedimentos

para a seleção dos quinze projetos de pesquisa e seus respectivos estudantes bolsistas. Em posse do edital, os estudantes interessados devem procurar um professor da UFFS, com título de doutor, para a definição do tema e a elaboração do projeto. A seleção dos projetos acontecerá em junho e as bolsas terão início em agosto de 2011.

De acordo com a diretora de Pesquisa, professora Maria Helena Cordeiro, “a iniciação científica cumpre um papel importantíssimo na formação dos estudantes. As bolsas permitem ao estudante dedicar-se integralmente às atividades de seu curso e de sua pesquisa, além de contar com um professor que o orientará durante os doze meses de vigência da bolsa. O estudante que passa pela iniciação científica constrói um grande diferencial”.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, destaca ainda que a pró-reitoria está finalizando o processo que será enviado ao CNPq com o propósito de solicitar à agência mais bolsas de iniciação científica. “Temos boas expectativas em relação ao CNPq. Estamos pleiteando um número considerável de bolsas. Tão logo o CNPq publicar os resultados, abriremos o edital, com início das atividades e da bolsa em agosto”.

Trabalho semelhante também está sendo desenvolvido junto à

Veja o procedimento e como participar

- A Fapergs lançou o edital para instituições de ensino ou pesquisa.
- A UFFS, pela pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, mandou proposta.
- A Fapergs aprovou a proposta da UFFS e concedeu 15 bolsas de iniciação científica.
- A UFFS lançará um edital para a seleção dos projetos, conforme especificações da Fapergs.
- Estudantes dos campi gaúchos* interessados em participar da seleção devem procurar um professor doutor para definir o tema e elaborar o projeto.
- O projeto é submetido ao edital da UFFS e passa pela seleção.
- Caso o projeto seja aprovado, o estudante desenvolverá a pesquisa, com bolsa de R\$ 360 mensais, durante 12 meses.

**Na Fapesec, um edital deve ser aberto em breve – a UFFS fará o mesmo procedimento. Se for contemplada, destinará bolsas aos estudantes do campus catarinense. Na Fundação Araucária, do PR, o pró-reitor e os diretores dos campi Laranjeiras do Sul e Realeza farão uma reunião com o presidente em breve. A UFFS também deverá participar do edital.*

Fundação Araucária, do estado do Paraná. Em breve, dirigentes da UFFS estarão reunidos com o presidente dessa agência, Paulo Roberto Brofman, para tratar desse e de outros assuntos ligados à pesquisa. Em Santa Catarina, a UFFS também participará do edital de iniciação científica da Fundação de Amparo à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesec).